

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA

**BARBOSA, Doanne Lemos<sup>1</sup>; COSTA, Leonardo Eleutério<sup>2</sup>; MARTINS, Carla de  
Moura<sup>3</sup>; MARQUEZ, Sandra Cristina<sup>4</sup>;**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos**

**[doanne2002@gmail.com](mailto:doanne2002@gmail.com); [leonardo.costa.ldc74@gmail.com](mailto:leonardo.costa.ldc74@gmail.com)**

### **Resumo:**

Nesta comunicação científica são descritas as experiências adquiridas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizadas com o intuito de investigar a importância do programa na formação do futuro educador. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário, que teve como finalidade averiguar a opinião dos alunos sobre o conhecimento que adquiriram no decorrer do tempo de participação do programa em relação à profissão docente, e a contribuição para o conhecimento na área da licenciatura. O aprendizado foi impactante, mostrando a importância do PIBID na construção docente.

**Palavras-chave:** PIBID. Formação Docente. Química. Interdisciplinar.

### **1. Introdução**

As discussões sobre a formação inicial de professores de química apresentam grande relevância na busca por novas orientações para o processo formativo dos licenciandos, uma vez que apontam para a necessidade e urgência de se repensar esse processo, que é insuficiente em contemplar aos futuros professores uma formação sólida e adequada à realidade escolar (SILVA; SCHNETZLER, 2011; GAUCHE et al., 2008; MALDANER, 2006; SANTOS et al., 2006; GALIAZZI, 2003; SCHNETZLER; ARAGÃO, 1995).

A falta de aproximação entre a formação inicial de professores e o cotidiano escolar, muitas vezes, impossibilita os licenciandos de compreender as relações humanas que se constroem na dinâmica interativa e peculiar de cada instituição, que são movidas pelos processos de aprender e de ensinar, elementos estes essenciais ao papel da escola.

Tentando amenizar o distanciamento e valorizar a profissão docente, o Ministério da Educação criou o Programa Institucional Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com o

objetivo de melhorar a qualidade da formação inicial de professores. O PIBID foi criado em 2007 e é coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Têm como objetivos principais: integrar Educação Superior e Educação Básica; qualificar a formação inicial de professores; fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador e tornar a escola pública um espaço para reflexão e crescimento na construção do conhecimento. Portanto, seu intuito é minimizar a falta de prestígio da profissão docente e a desarticulação entre a teoria e a prática escolar, estimulando o acesso e a permanência de estudantes em cursos de licenciatura. O programa prevê bolsas para estudantes de licenciatura que, orientados por um professor de universidades conveniadas e um professor experiente da Educação Básica realizem projetos com o intuito de aproximar a teoria das licenciaturas à prática de salas de aula da rede pública de ensino (BRASIL, 2018).

O PIBID possibilita a realização de pesquisas que buscam atender a uma necessidade de intensificação de processos de formação de forma bastante inovadora, contribuindo, assim, para a articulação dos diferentes níveis de formação em rede de professores de química (DORNELES, 2011; FIRME, 2011; ALBUQUERQUE; GALIAZZI, 2011).

Nesta comunicação científica, buscamos evidenciar se os objetivos do PIBID estão sendo contemplados no processo de formação inicial dos bolsistas de iniciação à docência, licenciandos do curso de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos – GO. Com esta proposta, nossa comunicação, predominantemente de cunho qualitativo, consiste em análises e interpretações de dados coletados em forma de questionário realizados com os bolsistas, uma vez que os participantes do PIBID são inseridos no cotidiano escolar para que, planejem e participem de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando superar assim problemas identificados nos processos de ensinar e de aprender, já que o programa busca estimular a integração da Educação Superior com a Educação Básica, estabelecendo assim projetos de cooperação que melhorem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública.

## **2. Metodologia**

A metodologia teve como base a aplicação de um questionário de seis questões, para nove licenciandos do curso de Química, participantes do projeto PIBID, no Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos. Os dados da pesquisa foram coletados no mês de fevereiro de

2018, e o propósito das questões foi investigar as experiências adquiridas no decorrer do tempo de participação no PIBID, indagando os conhecimentos alcançados, a importância e contribuição do programa à profissão docente. Os temas abordados foram: PIBID e a formação de professores; incentivo a formação docente; a prática no ambiente profissional; PIBID e a formação de alunos da rede básica; a valorização do magistério e os problemas enfrentados pelos professores de escolas públicas. A realização do mesmo abordou como instigar as correlações aluno-professor, aluno-escola e professor-escola, no que se trata de uma instituição formadora de professores participantes do PIBID, no quesito do desenvolvimento de ações visando atender as propostas gerais do programa.

### **3. Resultados e discussões**

#### **a) PIBID e a formação de professores**

Os cursos de licenciatura, em sua maioria, seguem um modelo tradicional de formação, caracterizado pela dicotomia teoria-prática e pela falta de integração disciplinar que, pautado na ideia da transmissão, confere uma visão simplista à atividade docente, tornando esse processo pouco eficiente em sua função formativa. Neste sentido, a formação de professores passa a ser um desafio para as instituições formadoras que, nos últimos tempos, vêm em busca da superação desse modelo (SILVA; SCHNETZLER, 2011; GAUCHE et al., 2008; MALDANER, 2006).

Como resultado, buscando-se a superação deste modelo tradicional, o programa PIBID foi implantado com a finalidade de formação dos futuros professores, tendo assim a função de desenvolver o profissional com processos contínuos para melhoria das práticas docentes, o que leva a melhoria da realidade escolar. Esse tipo de desenvolvimento profissional é evidenciado pelos acadêmicos bolsistas da área como:

*“O PIBID é um programa que insere o aluno do curso de licenciatura na sala de aula de ensino básico, permitindo que esse vivencie a realidade encontrada na educação básica e esteja mais preparado para atuar em sua futura profissão como professor (Bolsista C).”*

As experiências adquiridas pelos bolsistas participantes do PIBID contribuem para amenizar o choque com a realidade do professor no início de sua profissão.

### **b) Incentivo a formação docente**

O incentivo aos futuros professores é de grande importância para a formação acadêmica de qualidade. Desta forma, o PIBID contribui com finitas vantagens para uma carreira docente como é relatado abaixo:

*“Como portar-me como docente, planejamento de aulas, como formar uma melhor relação aluno-professor, como lidar com os alunos, habilidades em ministrar boas aulas (Bolsista B).”*

A intenção do programa de contemplar em seus objetivos o incentivo à formação docente busca em proporcionar aos licenciandos uma formação mais concreta e eficaz, de certa forma, incentivando-os a participar ativamente do processo formativo, tornando-os assim professores mais críticos e reflexivos em sua prática docente.

### **c) A prática no ambiente profissional**

O subprojeto PIBID trouxe aos licenciandos participantes experiências e conhecimentos adquiridos para no futuro efetuarem e desempenharem o papel do professor com sucesso. Como cita Wollmann e Braibante (2012)

Este programa oportuniza o contato dos licenciandos direto com a realidade escolar desde os primeiros anos de sua graduação sob uma perspectiva diferenciada, permitindo um amadurecimento da docência ao longo de sua formação e preparando-os para seu futuro campo de atuação (WOLLMANN; BRAIBANTE, 2012, p. 169).

Como a prática leva a perfeição, sendo assim, o programa PIBID vem desempenhando a função de aproximar o acadêmico à sala de aula, ou seja, preparando-o para o ambiente profissional, acarretando assim um preparatório para encarar futuros desafios da vida docente.

As experiências adquiridas vêm sendo vistas pelos acadêmicos bolsistas como:

*“Estou preparado para a vida docente, pois com as experiências adquiridas no PIBID estou mais preparado para encarar futuros desafios que venham surgir na minha vida docente (Bolsista A).”*

Já para outros:

*“Por enquanto não estou preparado, mesmo que eu tenha adquirido algumas experiências no programa, as mesmas muitas das vezes não são suficientes para certos desafios (Bolsista E).”*

A incorporação da prática ao processo de formação inicial permite aos licenciandos poder praticar o ensinar em condições normais de sala de aula. Para os Bolsistas E e F, as práticas vivenciadas no programa possibilitaram a percepção de que durante a aula o professor pode se deparar com infinitas situações que implicam em mudanças no seu planejamento prévio:

*“Alguns desafios encontrados são na maioria das escolas de ensino da rede básica, como não disponibilizar recursos para a realização de atividades e até mesmo grandes quantidades de alunos por turma (Bolsista E)”.*

*“Dificuldade de desenvolver uma atividade de que todos os alunos aproveitem de forma igual, ou seja, que todos aprendam igualmente. (Bolsista F)”.*

Sendo assim, os professores devem estar preparados para lidar com esses tipos de situações, recorrendo a métodos como citados pelos bolsistas:

*“A busca de métodos para identificar a dificuldade individual de cada aluno, para elaborar um projeto que assim possa satisfazer a todos (Bolsista D)”.*

*“Usar materiais de baixo custo, realizar atividades em etapas, etc. (Bolsista H)”.*

O contato direto com o ambiente escolar possibilita aos bolsistas compreenderem as múltiplas interações presentes, mostrando que as situações concretas não são passíveis de definições acabadas e “exigem improvisação e habilidade pessoal, bem como a capacidade de enfrentar situações mais ou menos transitórias e variáveis” (TARDIF, 2002, p. 49).

#### **d) PIBID e a formação de alunos da rede básica**

As articulações e/ou interações entre o ensino superior/acadêmico e a educação básica/aluno, vêm ficando cada vez mais evidente no processo de preparação de atividades que são desenvolvidas. Tendo significância às atividades desenvolvidas ao olhar dos bolsistas na formação dos alunos como:

*“Espero que as atividades desenvolvidas despertem alunos uma curiosidade que a química irá satisfazer que aproveitem o máximo a aprendizagem que adquiriram*

*para se tornarem bons cidadãos e que façam escolhas certas em prol da educação (Bolsista I)”.*

A integração entre universidade e escola é, sem dúvida, um fator importante na formação. Esse movimento de interação permite que o bolsista compartilhe experiências de ambas as partes envolvidas em seu processo formativo podendo estabelecer “uma rede de relações, conhecimentos e aprendizagem, não com o objetivo de copiar, criticar apenas os modelos, mas no sentido de compreender a realidade para ultrapassá-la” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 111).

#### **e) A valorização do magistério**

Essa categoria está diretamente relacionada à como os bolsistas enxergam a profissão docente, ou seja, quais são os principais papéis do professor na sociedade ou como as condições de trabalho podem interferir na prática do professor e em suas escolhas profissionais.

Visando proporcionar aos bolsistas o contato com atividades alternativas para o ensino, o programa leva-os a contemplar novas possibilidades na futura profissão. Os bolsistas estão envolvidos em práticas que buscam a inovação, a contextualização dos conceitos químicos e, assim, por meio das atividades propostas, o projeto procura mostrar aos licenciandos que é preciso enfrentar as adversidades da profissão docente, visando melhores condições no campo profissional.

A inserção dos futuros professores nesse ambiente de pesquisa sobre o processo formativo, como afirma Maldaner (2006), faz com que eles se sintam valorizados em sua profissão e comprometidos com as orientações curriculares produzidas, uma vez que passam a participar do processo de imposição das pretendidas melhorias.

#### **4. Considerações Finais**

A investigação nos permitiu constatar que os objetivos do PIBID estão sendo contemplados no processo formativo dos futuros professores em escolas públicas, ou seja, a contribuição do projeto PIBID tem sido de suma importância na formação destes, com a vivência dentro de salas de aula e implantação de projetos contextualizados/interdisciplinares, adquire-se uma nova visão em relação à profissão docente. Os licenciandos em Química do Instituto Federal Goiano Campus - Morrinhos adquiriram uma vasta experiência no campo do ensino após a implantação do PIBID, tendo em vista que, desenvolveram propostas

inovadoras, se depararam com dificuldades na aplicação dos projetos nas salas de ensino médio e puderam resolvê-las, com isso, ao concluírem o curso já estarão preparados para enfrentarem novos desafios em relação à inserção do docente no ambiente escolar da rede pública. Conclui-se que foi realizado através do projeto PIBID um trabalho de preparação notável, proporcionando o crescimento tanto da instituição quanto dos futuros docentes. Dessa forma, nos permitiu evidenciar que todas as ações desenvolvidas são propostas na intenção de alcançar os objetivos gerais do PIBID, determinados pelo Ministério da Educação.

## 5. Referências

ALBUQUERQUE, F.; GALIAZZI, M.C. A formação do professor em rodas de formação. *Revista Brasileira Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 92, n. 231, p. 386-398. maio/ago. 2011.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 28/02/2018.

DORNELES, A. *A roda dos bordados da formação: o que bordam as professoras de química nas histórias de sala de aula?* 2011. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2011.

FIRME, M. *Portfólio coletivo: artefato do aprender a ser professor(a) em roda de formação em rede*. 2011. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2011

GALIAZZI, M.C. *Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

GAUCHE, R.; SILVA, R.R.; BAPTISTA, J.A.; SANTOS, W.L. P.; MÓL, G.S. e MACHADO, P.F.L. Formação de professores de química: concepções e proposições. *Química Nova na Escola*, São Paulo, v. 27, p. 26-29, 2008.

MALDANER, O.A. *A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores*. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

PIMENTA, S.G. e LIMA, M.S.L. *Estágio e docência*. São Paulo, Cortez, 2004.

SANTOS, W.L.P. et al. Formação de professores: uma proposta de pesquisa a partir da reflexão sobre a prática docente. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*. Belo Horizonte, v. 08, p. 1-14, 2006.

SCHNETZLER, R.P.; ARAGÃO, R.M.R. Importância, sentido e contribuições de pesquisas para o ensino de Química. *Química Nova na Escola*. São Paulo, p. 27-31, 1995.

SILVA, R.M.G.; SCHNETZLER, R.P. Estágios curriculares supervisionados de ensino: partilhando experiências formativas. *EntreVer*, Florianópolis, v. 01, p. 116-136, 2011.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.